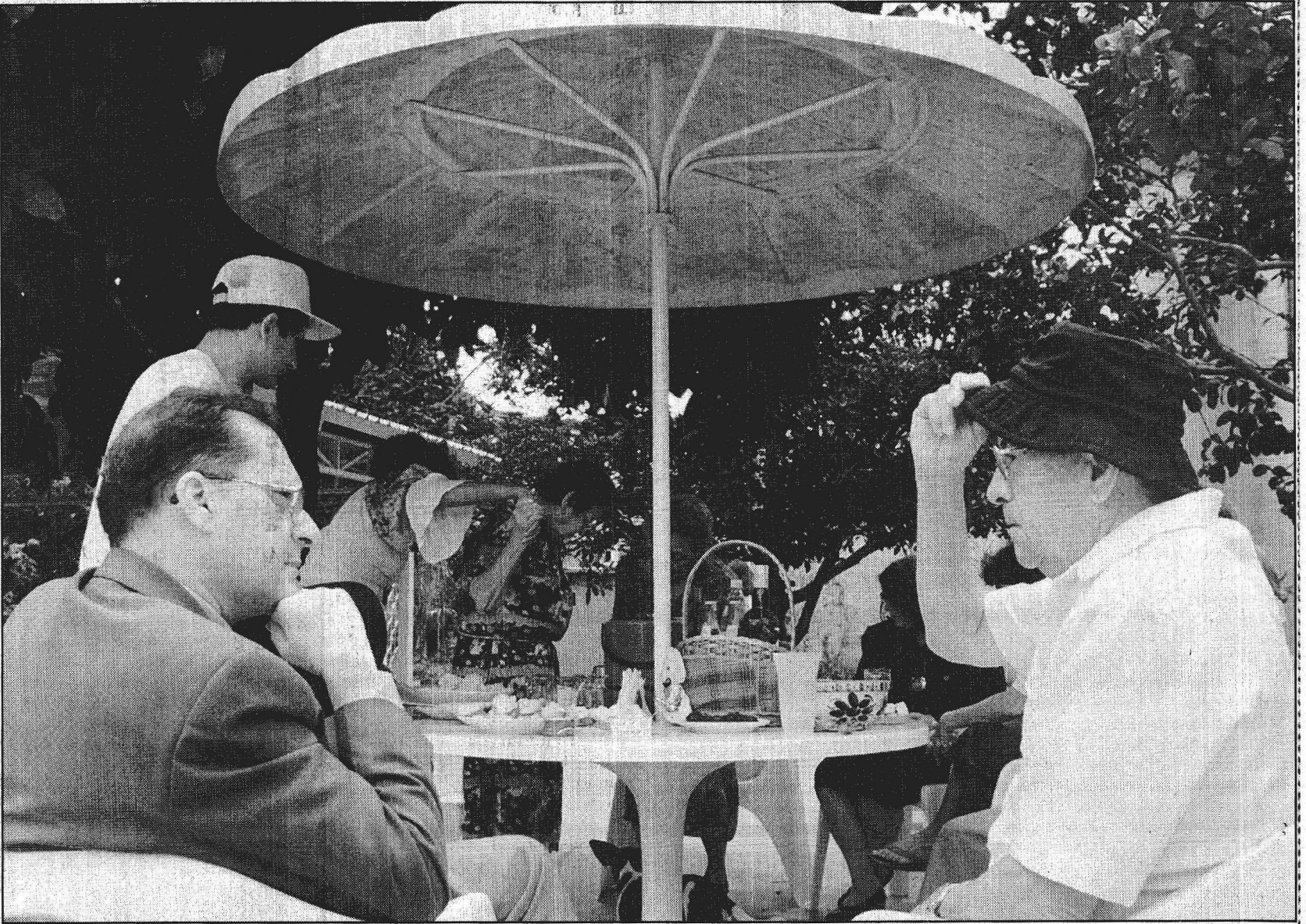




*Magalhães e Passarinho no primeiro domingo de lazer em várias semanas: agora, a CPI das empreiteiras*

## Magalhães brinda ao fim da tensão e viaja

**Angela Romito**

O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), recebeu ontem de surpresa o governador de Sergipe, João Alves Filho, que adentrou sua casa acompanhado de assessores para pedir-lhe explicações sobre o encaminhamento de seu caso para o Ministério Público. Magalhães não quis adiantar o teor da conversa, mas o fato atrasou em uma hora e quinze sua chegada à casa do senador Jarbas Passarinho, de quem foi ontem se despedir.

Acompanhado da mulher, Jane, e de quatro seguranças, Magalhães chegou à casa de Passarinho e se manteve afastado cochichando com o senador por alguns minutos. Depois, Magalhães esclareceu ter dito ao governador que a CPI do Orçamento não tinha mais nada a alterar. "Agora, ele tem é que se defender junto ao Ministério Público", recomendou Magalhães.

Segundo Magalhães, ele até foi complacente com os governadores e não acatou a recomendação do relator da Subcomissão de Patrimônio, coordenada pelo senador José Paulo Bisol (PSB-RS), que recomendara o envio do caso dos três governadores (além de

João Alves Filho, Edison Lobão, MA, e Joaquim Roriz, DF) também para as assembleias legislativas.

"Desconsidere essa parte do relatório porque estaria assim admitindo crime de responsabilidade e recomendando o impeachment dos governadores. E o Congresso não pode interferir nas unidades federativas", ensinou.

**BRINDE** - depois dos primeiros momentos de tensão, Magalhães e Passarinho brindaram, com uísque Cutty Sark - "o predileto de Jânio Quadros", segundo o senador -, o sucesso da CPI, aplaudidos pela mulher Jane e parentes de Passarinho. Júlia, a filha de Passarinho, comemorava "o aplauso do povo. O povo está com vocês". Magalhães foi à casa de Passarinho para se despedir, porque ontem mesmo embarcaria "para local incerto e não sabido" onde pretende ficar de dez a 15 dias descansando.

Magalhães fez questão de dar a Passarinho carta branca para despachar todos os documentos pendentes e decidir sobre tudo que chegar durante sua ausência. Descontraído, apesar da tensão dos últimos dias, a preocupação de Magalhães ontem era com os quibes. "Gosto muito. Será que tem muita gordura?", perguntou, enquanto procurava mais gelo pa-

ra seu uísque. "Não estou bebendo. Só molhando a garganta", brincou.

Pouco mais de uma hora depois, Magalhães e Jane se despediram, ainda em tempo de conhecer a namorada de Passarinho, Armênia, que acabava de chegar com a irmã.

Passarinho aproveitou para contar sobre a surpresa que teve sábado à noite. Saiu para jantar na churrascaria do Posto Colorado, com a namorada Armênia, e foi recebido com aplausos. Num primeiro momento, pensou que tratava-se de brincadeira, porque estava com uma marca de batom no rosto, depois se apercebeu de que realmente o povo estava satisfeito com o resultado da CPI.

"Ficamos lá uma hora e meia, e fomos muito bem recepcionados por todos, desde o garçon," disse.

O senador só não está totalmente satisfeito é com o tempo em Brasília. Ontem amanheceu nublado, impedindo que ele fizesse sua costumeira caminhada, rotina interrompida por quase cem dias. Depois, porque não pôde praticar um de seus hobbies prediletos, jogar biribol com o netos na piscina. O outro hobby que cultiva é a leitura. "Fico com pena de ver tantos livros fechados que não pude ler nesses dias", lamentou.